

Vossa vinda é sinal de amizade e solidariedade

N. 267
/ 83

Notícias
28 de Julho
de 1983

— Graça Machel ao receber Sam Mangwana

— A vossa estada aqui é um encajamento, em particular para os nossos jovens artistas, que precisam de encontros desta natureza e de trocar experiências, sobretudo com artistas dos países africanos, para um maior enraizamento das nossas tradições culturais — afirmou o Ministro da Educação e Cultura, Graça Machel, ao receber ao fim da tarde de ontem o cantor zairese Sam Mangwana e o seu agrupamento.

Num encontro com os artistas zairenses, o Ministro da Educação e Cultura elogiou as características do conjunto de Sam Mangwana, salientando que o mesmo se dedica à consolidação das relações entre os povos.

— É uma grande alegria ter-vos aqui e vemos em vós, não um grupo, que é comercial, que só quer vender os seus discos, mas que transmite solidariedade, e é por isso que cá vieram — disse o Ministro Graça Machel.

Graça Machel disse que, se estivessem à procura de dólares, não era a Moçambique que o grupo de Sam Mangwana viria, pois cá não os há, mas sim o que contava era a amizade e a solidariedade.

Referindo-se às enchentes registadas no campo do Desportivo, onde Sam Mangwana deu os seus dois espectáculos, Graça Machel afirmou que elas são a maior prova do calor humano e de quanto o público moçambicano apreciou as actuações dos artistas zairenses.

IDENTIDADE CULTURAL

Falando ainda com os artistas zairenses, o Ministro Graça Machel afirmou que a sua vinda aqui é uma experiência que encoraja e dá pontos de referência, aos nossos artistas, pois,

mostra que em África já há muitos jovens que conseguem afirmar-se como africanos.

Os nossos contactos com o Mundo exterior ainda são limitados, mas temos as portas abertas, sobretudo com aqueles com quem temos maior identidade cultural, disse a esse propósito Graça Machel.

— Nós somos africanos, temos as nossas próprias raízes culturais, e queremos desenvolvê-las, queremos que os nossos jovens tenham orgulho em serem africanos e moçambicanos — disse ainda, Graça Machel, ao referir-se à necessidade de se preservar a identidade cultural.

O Ministro Graça Machel disse ainda que a vinda de Sam Mangwana a Moçambique é o primeiro passo concretizado no desejo expresso pelos Presidentes Samora Machel e Mobutu para uma maior colaboração entre os dois países no domínio da Arte e da Cultura, depois da visita do Chefe do Estado zairese a Moçambique, em 1980.

Por seu lado, Sam Mangwana disse que todos os membros do seu grupo, se sentiram em casa, logo que chegaram a Moçambique, e que, para cá virem, não foi necessário contrato, mas um simples telex, pois, estamos em família.

Afirmou ainda que seria seu desejo e do grupo que fosse registada, editada e distribuída, a partir de Moçambique, a canção que fizeram para louvar os esforços da Revolução moçambicana e do seu líder, o Presidente Samora Machel.

Assistiu ao encontro dos artistas com o Ministro Graça Machel, o Secretário-Geral da Organização da Juventude Moçambicana, Zacarias Kupela, que promoveu a vinda de Sam Mangwana, no âmbito do Festival Nacional da Juventude.